



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

**DISCIPLINA:** SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO - CULTURA E POLÍTICA NOS ANOS 1960-70

**CÓDIGO** FCB 601

**CRÉDITOS:** 4

**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS

**2024/2**

**DIA E HORÁRIO:** QUINTA-FEIRA, DAS 08:40 ÀS 12:00

**PROFESSOR:** ANDRÉ BOTELHO

**ESTAGIÁRIO-DOCENTE PPGSA:** CAROLINE TRESOLDI

**Ementa:** Os anos 1960-70 foram marcados pela explosão do “novo” na literatura e na cultura que levou à crise da crítica tradicional, posta na berlinda e desafiada a responder criativamente a um contexto de pluralização de textos e multiplicação de sujeitos literários que surgiam e se modificavam simultaneamente no circuito cultural e político mais amplo. Categorias como “superastro”, “curtição” e “desbunde” são forjadas para capturar, na novidade, a verve do contemporâneo e descrever a efervescência cultural do Brasil sob a ditadura militar.

A disciplina discute as relações entre cultura e política nos anos 1960 e 1970 a partir de três interpretações centrais do período e dos diálogos que se podem estabelecer entre elas: *Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde (1960/70)*, de 1980, de Heloisa Teixeira, o ensaio “Cultura e política, 1964-1969”, de Roberto Schwarz e a coletânea *Vale quanto pesa*, de 1982, de Silvano Santiago.

Trata-se de um curso de leitura, mais do que isso, do emprego do método chamado *close reading* (leitura cerrada) que consiste numa leitura atenta e minuciosa dos textos, por meio da qual se deve “explicar com paciência, palavra por palavra, argumento por argumento, em vista de lhes entender a arquitetura”.

São três os objetivos principais da disciplina: treinar leitura cerrada avançada; formar um repertório teórico e histórico sobre os inícios do processo de ampliação e redefinição da literatura, da crítica literária e da cultura no Brasil, com o surgimento de novos objetos e sujeitos literários; e discutir a categoria sociológica de “movimentos culturais”.

Delinear traços de uma nova abordagem diferencialmente sociológica sobre as relações entre literatura, cultura e política. Uma sociologia política da cultura. Além disso, a disciplina corresponde, basicamente, ao capítulo dois do livro *Heloisa Teixeira: crítica como vida*, a ser lançado, em breve, pela editora Bazar do Tempo.

**Avaliação:** Trabalho final

### **Programa detalhado:**

#### **Agosto**

15 – Semana de Calouros

22 – Apresentação da disciplina

29 – AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009.

#### **Setembro**

05 – SCHWARZ, Roberto. “Cultura e política, 1964-1969”. In: *O pai de família e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

12 – SCHWARZ, Roberto. “Cultura e política, 1964-1969”. In: *O pai de família e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

19 – HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde, 1960-1970*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

26 – HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde, 1960-1970*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

#### **Outubro**

03 - HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde, 1960-1970*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

10 - SANTIAGO, Silviano. *Vale quanto pesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

17 – SANTIAGO, Silviano. *Vale quanto pesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

## **24 – Anpocs**

31 - SANTIAGO, Silviano. *Vale quanto pesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

## **Novembro**

07 – BOTELHO, André & HOELZ, Maurício. *O modernismo como movimento cultural: Mário de Andrade, um aprendizado*. Petrópolis: Vozes, 2022.

14 – BOTELHO, André & HOELZ, Maurício. *O modernismo como movimento cultural: Mário de Andrade, um aprendizado*. Petrópolis: Vozes, 2022

21 - EDER, Klaus. “As sociedades aprendem, mas o mundo é difícil de mudar”. *Lua Nova*, n. 53, 2001, p. 5-29.

28 – BOTELHO, André & TRESOLDI, Caroline. “Capítulo 2: Cultura e política: modos de ser”. In: *Heloisa Teixeira: crítica como vida*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, no prelo.

## **Dezembro**

05 – Encerramento

12 – Entrega de Trabalhos

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR E DE REFERÊNCIA**

ALEXANDER, Jeffrey. *Performance and power*. Cambridge: Polity Press, 2011.

ARCHER, Margaret. *Culture and Agency: The Place of Culture in Social Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

BENHABIB, Seyla. *The claims of culture: equality and diversity in the global era*. Princeton, NJ, Princeton University Press, 2002.

BOTELHO, André. “The sociological invention of Brazil: essays and the social sciences”. *Am Soc* 51, 291–305, 2020.

LUHMANN, Niklas. *Observations on modernity*. Stanford University Press, 1998.

SWIDLER, Ann. “Cultural power and social movements”. In: JOHNSTON, Hank; Klandermans, Bert (eds.). *Social movements and culture*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1995.